

1 OBJETIVO

Padronizar os procedimentos de coleta, identificação, acondicionamento, armazenamento e envio de amostras biológicas, garantindo a qualidade do material coletado, a segurança do paciente e a confiabilidade dos resultados laboratoriais no Centro de Pesquisa Clínica do HU-Univasf.

2 DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

2.1 Materiais

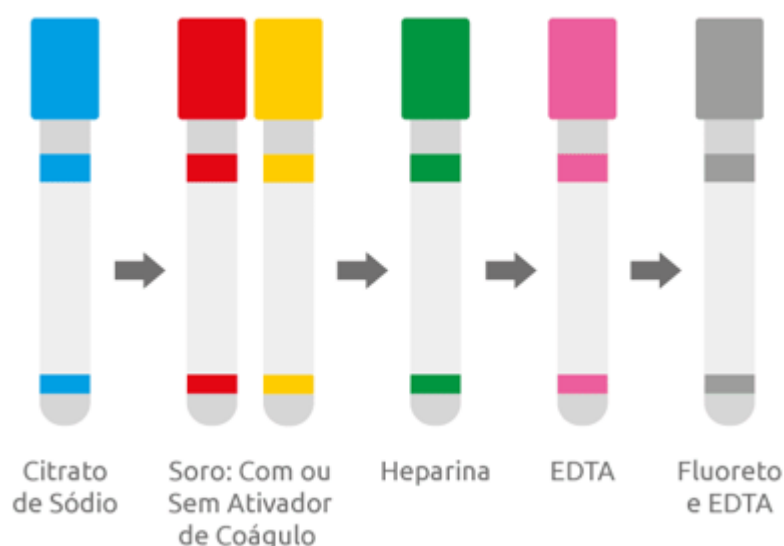
Luas de procedimento;
Máscara e demais EPIs, quando necessário;
Seringas, agulhas e dispositivos de coleta;
Tubos e frascos apropriados;
Etiquetas de identificação;
Caixa térmica, quando aplicável;
Solicitação de exames;
Álcool 70%;
Algodão ou gaze;
Caixa para envio;
Descarte para perfurocortantes;
Gelo reciclável e/ou gelo seco;
Termômetro.

2.2 Etapas do procedimento

- a. Verificar e seguir rigorosamente as orientações contidas no Manual do Laboratório e no Protocolo Clínico do Estudo, devidamente aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa.
- b. Providenciar toda a documentação necessária para o envio de cada amostra, conforme os requisitos específicos do estudo e as regulamentações vigentes aplicáveis.

- c. Antes de iniciar o procedimento de coleta, o profissional habilitado deve organizar previamente todo o material necessário na sala de coleta, incluindo luvas descartáveis, algodão, estante, álcool 70%, torniquete, caneta identificadora, agulhas ou escalpe para coleta múltipla, tubos de coleta, seringas, curativo adesivo, etiquetas de identificação das amostras e recipiente para descarte de perfurocortantes, de acordo com o tipo e a quantidade de amostras a serem coletadas. Em seguida, deve conferir cuidadosamente se todos os dados da requisição estão devidamente preenchidos e completos.
- d. Orientar o participante da pesquisa quanto ao procedimento a ser realizado, esclarecendo suas etapas e possíveis dúvidas.
- e. Verificar se o participante da pesquisa atende adequadamente às condições de preparo e jejum necessárias para a realização do exame ou procedimento.
- f. Na etiqueta de identificação da amostra deve constar o código de identificação do participante de pesquisa, o tipo de exame e o horário da coleta;
- g. Atentar para os diferentes tipos de tubo de coleta sanguínea, por exemplo, amostras de sangue total devem ser coletas em tubos com anticoagulante. Enquanto que para exames em que é necessária a análise no soro, o sangue deve ser coletado em tubo sem anticoagulante (tubo com gel separador e ativador de coágulo);
- h. A coleta deve ser realizada respeitando rigorosamente a sequência de tubos recomendada pelo fabricante do sistema de coleta utilizado no momento do procedimento (**Figura 1**).

Figura 1. Sequência da ordem dos tubos de coleta.



Fonte: <https://kasvi.com.br/tubos-de-coleta-vacuo-analise-sangue-cores-beneficios/> (2026).

- i. Após a coleta, homogeneizar cuidadosamente o tubo por inversão suave de 5 a 10 vezes. Em seguida, mantê-lo na posição vertical por, no mínimo, 30 minutos em temperatura ambiente. Não refrigerar a amostra imediatamente após a coleta, a fim de evitar hemólise. Esta etapa é fundamental para permitir a adequada coagulação do sangue e retração do coágulo, prevenindo a formação de fibrina e garantindo a integridade da amostra.
- j. Após esse período, centrifugar o tubo contendo sangue conforme as especificações de força centrífuga relativa (RCF) recomendadas, para obtenção do soro (sobrenadante). A centrífuga deve ser devidamente balanceada, respeitando os tamanhos, tipos e volumes dos tubos utilizados, garantindo a segurança do procedimento e a integridade da amostra.
- k. O intervalo entre a coleta da amostra e a centrifugação não deve ultrapassar uma hora, a fim de preservar a estabilidade e a integridade do material biológico.
- l. Nos casos em que houver solicitação de exame de urina, a amostra deverá ser coletada no CPC, considerando a necessidade de o participante da pesquisa receber orientações adequadas para a correta realização do procedimento.
- m. Todas as amostras biológicas devem ser armazenadas adequadamente até o momento do envio ao laboratório, seguindo rigorosamente as orientações do protocolo do estudo quanto às condições e temperaturas de armazenamento, a fim de preservar a estabilidade e integridade de seus constituintes.
- n. Atentar para as condições adequadas de temperatura durante o transporte de cada tipo de amostra. Quando houver necessidade de refrigeração, as amostras devem ser acondicionadas em caixas térmicas contendo gelo reciclável. Nos casos em que forem exigidas temperaturas mais baixas, utilizar gelo seco, conforme especificação do protocolo do estudo;
- o. As amostras devem ser encaminhadas em sistema de embalagem tríplice e acondicionadas em caixas térmicas impermeáveis, higienizáveis e adequadas ao transporte de material biológico, garantindo a estabilidade e integridade das amostras até sua chegada ao laboratório de referência;
- p. A caixa térmica deve estar devidamente identificada de acordo com o tipo de material transportado, contendo sinalizações como “Risco Biológico” ou “Material Infectante”. Além disso, deve apresentar advertências específicas relacionadas às condições de conservação da amostra, quando aplicável, tais como: “Manter refrigerado entre +2°C e +8°C”, “Manter congelado”, “Não congelar”, entre outras orientações necessárias para garantir a integridade do material durante o transporte;
- q. A caixa térmica deve permanecer hermeticamente fechada e devidamente identificada com as informações do remetente e do destinatário, garantindo a segurança, rastreabilidade e correta destinação do material transportado;
- r. Preencher corretamente todos os documentos e formulários específicos exigidos para o despacho do material biológico, tais como Declaração de Conteúdo, CT-e

para transporte nacional ou AWB para transporte internacional, conforme aplicável. Durante todo o transporte, o transportador deve portar a documentação pertinente, garantindo a rastreabilidade, segurança e conformidade da carga transportada. De acordo com o tipo de transporte utilizado e a classificação de risco do material biológico, outros documentos específicos poderão ser necessários.

3 REFERÊNCIAS

Fundação Hospital Adriano Jorge (FUHAM). POP 13 – Coleta, identificação, preparação, transporte e análise de amostras laboratoriais. Manaus: FUHAM, 2014. Disponível em:

<https://www.fuham.am.gov.br/wp-content/uploads/2014/03/POP-13-COLETA-IDENTIFICACAO-PREPARACAO-TRANSPORTE-E-ANALISE-DE-AMOSTRAS-LABORATORIAIS.pdf>. Acesso em: 07 mai. 2026.

Laboratório Central de Saúde Pública de Santa Catarina (LACEN/SC). *Manual de orientação para coleta, acondicionamento e transporte de amostras biológicas*. Florianópolis: LACEN/SC, 2017.

Disponível em: https://lacen.saude.sc.gov.br/arquivos/MCT_01.pdf. Acesso em: 07 mai. 2026.

Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC-UFTM/EBSERH).

POP.SGPITS.005 – Coleta, identificação e preparação para transporte de amostras laboratoriais de estudo clínico promovido no Centro de Pesquisa Clínica. Versão 2. Uberaba: HC-UFTM/EBSERH, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/hubrasil/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hc-uftm/documentos/procedimentos-e-rotinas-operacionais-padrao/pops/POP.SGPITS.005ColetaIdentificacaoPreparacaoTransportedasAmostrasLaboratoriaisdeEstudoClinicoCentrodePesquisaClinicaversao2.pdf>. Acesso em: 07 mai. 2026.

4 HISTÓRICO DE REVISÃO

Versão	Data	Descrição da atualização
1	01/06/2026	Versão inicial.

5 RESPONSÁVEIS PELO DOCUMENTO

Elaboração Paloma Rafaella da Silva Araujo – Técnica em Saúde, UGPESQ	Etapa realizada no GED por login e senha Data: 01/06/2026
Análise Izabelle Silva de Araujo – Chefe, UGPESQ	Etapa realizada no GED por login e senha Data: 01/06/2026
Validação técnica Izabelle Silva de Araujo – Chefe, UGPESQ	Etapa realizada no GED por login e senha Data: 01/06/2026
Validação de forma Clayanne Reis Braga Duarte Pimentel – Enfermeira, STGQ Renata Marques de Oliveira – Chefe, STGQ	Etapa realizada no GED por login e senha Data: 08/06/2026
Aprovação Raimundo Campos Palheta Junior, Chefe, SGPITS	Etapa realizada no GED por login e senha Data: 01/06/2026

*Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte e sem fins lucrativos. © 2026, HU Brasil.
Todos os direitos reservados www.gov.br/hubrasil*